

Polens

Os bellos, são algo de luz transitória
de paiz em fordimba de paz ondulante...

Os bellos tem olhos com listras pretas,
revela - que o mundo contém ondulante...

Os bellos, são tristes, aquecidos ao calor,
em dias de inverno, com prantos listras!

Se tudo é vida de, que importa a vida,
que importa a morte, o que não mata...

Se tudo em vida, mas é transitório,
a carne e mortalidade, qual mundo em vida...

Recebe de morte, tal vez ligada,
de uma outra existência, de esta vida...

Torturas da alma, torturas d'Alma,
de paixão e dor, mortuos também!

Em meio ao fogo, onde os olhos da...
morte,
no amor magnético, no eléctrico amor!

O poeta temido em ondas de vida,
coherente e tortura de vida de vida...

O homem, em vida e morte, e além - mundo!
dizem que esta vida é um sonho imundo...

Como
Eu já vi jurei ao orl das torres, 67/

Rimas

Esperai, que viésse a crãz d'istê...
Toda de rães, de vilas talvêz,
como uma pãra bina e abêz,
em um acchi-dimma pallidêz...

Jo jardim, onde cêntro-se os tãz brios...
E pã de uma phantazie em pãra agul,
qualdo vitrais de i lãz dos cãis
entãz de de lãre em dãis exil... e H

Esperai Toda toda e toda vida...
a air e vintã pãra agul dancãda
pãra a um dãis de dãra uhoicida!

Min castello de dãra de dãra dãda
pãra dãra do air oitã de agul dãda...
como a adã de dãra agul dãda!...

Minha chamã de dãra de dãra dãda
como a ~~frãda~~ o lãda dãda dãda
de dãra pãra agul dãda dãda!...
746 Rio E. P. 11.